

DR. VICENTE RÁO

Nomeado a 24 de Julho para o cargo de Ministro da Justiça do Governo Constitucional da Republica, o dr. Vicente Ráo, veio, a 26 do mesmo mez, á Faculdade de Direito, apresentar as suas despedidas por ter de seguir em breve para o Rio de Janeiro.

Para o receber reuniu-se a Congregação em sessão solene, ás 17 horas, na sala da Diretoria.

A sessão foi aberta pelo reitor da Universidade de S. Paulo, sr. dr. Reynaldo Porchat, que, em breves periodos traçou o perfil do sr. professor Vicente Ráo, e deu a palavra ao sr. professor Ernesto Leme, lente de Direito Commercial, para em nome da Congregação da Faculdade de Direito, saudar o novo ministro da Justiça.

O dr. Ernesto Leme pronunciou então um discurso, que se publica em outra parte deste fasciculo.

Usou em seguida da palavra o sr. professor Vicente Ráo, para agradecer a homenagem que lhe estava sendo prestada.

Começou o dr. Vicente Ráo dizendo que se preparava para retomar o curso de sua cadeira, dando as lições do segundo semestre do ano letivo, quando recebeu, surpreso, o convite para ocupar o Ministerio da Justiça. Seu maior desejo, diz, em toda a sua vida, foi lecionar na cathedra da Faculdade. Uma sina adversa, contudo, o tem obrigado a interromper frequentemente o curso. Adianta que bem comprehende as responsabilidades tremendas que lhe pesam sobre os hombros. "São Paulo, se foi até ao campo da luta armada contra seus irmãos, fel-o com o fim unico de restabelecer o regimen legal no paiz. E, se a nós nos chamam, agora que vencemos, para executar esta lei pela qual São Paulo derramou o seu sangue, achei que seria uma deserção fugir ás responsabilidades, esquecendo a tarefa unica da nossa Revolução. Esquecel-a? Por que? Porque um grupinho de meia duzia de demagogos extremados, por uma questão pessoal, não o quer, devemos esquecel-a? Não! Porque, quando se trata do bem do Brasil, devemos esquecer, devemos

perdoar, visando sómente a grandeza da patria e o cumprimento da lei”.

Proseguindo, diz que o presidente da Republica lhe declarara ter lido na “Revista da Faculdade de Direito de S. Paulo” o seu curso de extensão universitaria sobre o direito constitucional, o que influiu decisivamente para a sua escolha. E acrescenta: “O presidente da Republica deu a pasta não a mim individualmente, o prof. Vicente Ráo, mas a São Paulo, e dando-a a São Paulo deu-a a esta Faculdade de Direito”.

Continuando, diz: “Já sou taxado de extremado. Uma coisa no entanto, posso afirmar: não sou covarde. Minha preocupação é exercer o mandato sem despir esta béca, pois no Ministerio continuarei a ser o professor que com abundancia de coração vos tem ensinado a Lei. E, neste momento, em que sou recebido no coração e nos braços abertos de meus companheiros, mestres e discipulos, sinto uma nuvem de tristeza ao deixar esta Faculdade. O Ministerio da Justiça, como já o disse, foi atribuido a São Paulo, para completar a obra revolucionaria de 32. E assim pensando, vou levar desta casa um grande companheiro, que é um grande tecnico em direito constitucional, para me auxiliar na tarefa de executar a Lei Magna.

Não tenho palavras para agradecer as expressões do prof. Reynaldo Porchat e do prof. Ernesto Leme, mas tenho coração para compreender. Bem compreendendo as minhas responsabilidades, digo que S. Paulo precisa e tem que vencer esta nova guerra.

Meus discipulos, a vossa lembrança não se apagará da minha memoria. Continuarei a ser o professor desta Academia como ministro da Justiça. A todos, um abraço muito apertado e um agradecimento muito sincero”.

BIBLIOTECA DA FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO

Por decreto de 5 de Julho de 1934, foi, pelo govêrno do Estado, nomeado para o cargo de secretario geral da Universidade de São Paulo o sr. Sergio Milliet da Costa e Silva.

Tendo deixado, portanto, o lugar de chefe tecnico da Bibliotheca da Faculdade, que vinha exercendo desde principios de 1932, é oportuno registrar-se agora o trabalho que neste carater teve ensejo de realizar. A êsse proposito, cumpre relembrar o que, em seu relatório referente ao ano de 1932, disse o diretor da Faculdade, dr. Alcantara Machado, na parte referente á Bibliotheca: